CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

INDICAÇÃO

Autor: Vereador Dangelo Motta – PDT
Encaminhamento: Ao poder Executivo
Data: 15/08/2018
Hora: 14hs
EXPEDIENTE N.º 007/2018 Recebido por:

Exmo. Senhor
Léo Pereira
Presidente da Câmara Municipal
Mostardas/RS

Senhor Presidente:

O Vereador que esta subscreve, integrante da Bancada do PDT, vem nesta oportunidade solicitar que após discutido em Plenário, seja encaminhado ao Poder Executivo a seguinte **Indicação:**

- Que seja enviado para discussão o Projeto de Lei (em anexo), que "Cria o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no âmbito do Município de Mostardas/RS e dá outras providências".

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem como objetivo implementar o Programa Municipal de Práticas Integrativas e complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no município de Mostardas/RS, visando ao bem estar da população, instituindo práticas que são sistemas e recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e da recuperação da saúde por meio de tecnologia eficafez e seguras, com ênfase na escuta acolhedor , no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com meio ambiente e sociedade.

Mostardas, 15 de agosto de 2018

Dangelo Motta
Vereador PDT

PROJETO DE LEI Nº /2018

Cria o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no âmbito do Município de Mostardas/RS e dá outras providências.

Artigo 1º - Fica criado o Programa Municipal de Práticas Integrativas e complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no âmbito do Município de Mostardas/ RS, observadas as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Completares, da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares e da política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Artigo 2º - O Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) do Município de Mostardas/RS tem como objetivo promover a implantação de políticas de saúde e de suas diretrizes para as áreas de Acupuntura, Homeopatia, Medicina Antroposófica, Termalismo Social/Crenoterapia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Ozonioterapia e Terapias Florais e afins, que fazem parte integrante dessa lei, incluindo práticas que possam ser incorporadas pela Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde e pela Políca Nacional de Educação Popular em Saúde do Ministério da Saúde.

Artigo 3º - Para a consecução dos objetivos propostos, a regulamentação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS), deverá contemplar estratégia de gestão que assegure a participação intersetorial dos órgãos

oficiais, bem como representação de organização social, e entidades associativas e científicas afins.

Artigo 4º - A execução do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) deverá ser descentralizada, respeitando a vocação municipal e a estrutura da rede de competência da cadeia produtiva, programando e executando, de forma integrada, as questões, educacionais, avaliativas, diagnósticas, ambientais e científico-tecnológicas, dentro de uma ampla estratégia de desenvolvimento municipal.

Artigo 5º - Caberá ao Programa Municipal de Práticas Integrativas e complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) do Município de Mostardas/RS, promover, incentivar e prestar assessoria técnica para implantação e desenvolvimento de programas congêneres no âmbito do município.

Artigo 6º - Caberá ao Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) promover ações, nas instituições que mantém interface com as atividades propostas, nas áreas de saúde, agricultura, meio ambiente, ensino, assistência técnica, pesquisa, e outras possíveis áreas de interface, visando dar suporte a plena expansão de suas atividades.

Artigo 7º - Esta Lei será regulamentada para garantir a sua fiel execução (autoria de proposição – prefeito)

Artigo 7º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei naquilo que for necessário ao seu fiel cumprimento (autoria de proposição – vereador)

Artigo 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem como objetivo implementar o Programa Municipal de Práticas Integrativas e complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS) no município de Mostardas/RS, visando ao bem estar da população, instituindo práticas que saão sistemas e recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e da recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedor, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com meio ambiente e sociedade.

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) têm uma visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global dos cuidado humano, especialmente do autocuidado. Os diagnósticos são ambasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social na busca de uma mudança de paradigma, da lógica de intervenção focada na doença para ser voltada a saúde do indivíduo, essas terapêuticas contribuem para ampliação do modelo de atenção à saúde, pois atendem o paciente na sua integralidade, singularidade e complexidade, considerando sua inserção sociocultural e fortalecendo a relação médico/paciente, o que contribui para humanização na atenção.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelos de atenção humanizada e centralizada na integralidade do individuo, as PICS são tecnologias de cuidado de apoio para saúde, econômicas, de alta resolutividade e menos invasivas, consequentemente podem diminuir o uso de medicamentos e de intervenção e aumentar a qualidade de vida população.

O Programa seguirá as diretrizes das políticas nacionais e estadual já vigentes na nosso ordenamento jurídico, sendo elas as seguintes:

- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) aprovada em maio de 2006, por meio da Portaria MS/GM nº 971;

- Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) através da Resolução CIB 695/13 de dezembro de 2013

- Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS) aprovada em novembro de 2013, por meio da Portaria MS nº 2761

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) instituída pela Portaria nº 971 GM/MS de 3 de maio de 2006, trouxe diretrizes norteadoras da Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Medicina Antroposófica, e Termalismo Social/Crenoterapia, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

As Medicinas Tradicionais e Complementares são compostas por abordagem de cuidado e recursos terapêuticos que se desenvolvem e possuem um importante papel na saúde global. A Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva e fortalece a inserção, reconhecimento e regulamentação destas práticas, produtos e de seus representantes no Sistema Nacional de Saúde. Neste sentido, atualizou as suas diretrizes a partir do documento "Estratégias da OMS sobre Medicinas Tradicionais para 2014/2023".

A PNPIC define responsabilidades institucionais para a implantação e implementação das práticas integrativas e complementares (PIC) e orienta que estados, distrito federal e municípios instituam suas próprias normativas trazendo para o Sistema Único de Saúde (SUS) práticas que atendam as necessidades regionais.

Em março de 2017, a PNPIC foi ampliada em 14 novas práticas no Sistema Único de Saúde (SUS). – Portaria MS/GM nº 849: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexologia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga, totalizando 19 práticas. A PNPIC inseriu o Brasil na vanguarda das práticas integrativas em sistemas universais de saúde. As experiências brasileiras são citadas em relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS) que, desde 1970, incentiva os países membros a implementarem políticas na área das Medicinas Tradicionais e Complementares (MTC). Essa política responde ao desejo da população, manifestado nas recomendações de diversas Conferências Nacionais de Saúde, desde 1986.

A PNPIC em março de 2018 foi ampliada com mais 10 novas práticas no SUS – Portaria MS/GM nº 702: Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelações Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais. Totalizando a oferta de 29 práticas integrativas pelo SUS.

Segundo cliclo do Programa Nacional de Melhorias do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) avaliou mais de 30 mil equipes de atenção básica no território nacional e demonstrou que as 29 práticas incluídas na PNPIC estão presentes nos serviços de saúde em todo país. Esta política, portanto, atende ás diretrizes da OMS e visa avançar na institucionalização das PICS no âmbito do SUS.

Os 10 anos da Política trouxeram avanços significativos para a qualidade do acesso e da resolutividade na Rede de Atenção á Saúde, e atualmente, há um total de 9470 estabelecimentos de saúde no país que ofertam PICS, o que representa cerca de 30% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas em 3097 municípios, o que corresponde a 56% dos municípios brasileiros. E a distribuição dos serviços está centrada em 78% na atenção básica, principal porta de entrada do SUS, 18% na atenção especializada e 4% na atenção hospitalar. As PICS estão presentes em quase 30% dos municípios brasileiros, distribuídos pelos 27 estados e Distrito Federal e todas as capitais brasileiras.

Compete á gestão municipal do SUS, segundo PNPIC:

- Elaborar normas técnicas para inserção da PNPIC na rede municipal de saúde.

- Definir recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta política, considerando a composição tripartite.

- Promover articulação intersetorial para efetivação da política.

- Estabelecer mecanismo para a qualificação dos profissionais do sistema local de saúde

- Estabelecer instrumentos de gestão e indicadores para o acompanhamentos e a avaliação do impacto da implantação/implementação da política.

- Divulgar a PNPIC no SUS.

- Realizar assistência farmacêutica com plantas medicinais, fitoterápicos e homeopáticos, bem como a vigilância sanitária no tocante a esta política e suas ações decorrentes na sua jurisdição.

- Apresentar e aprovar proposta de inclusão da PNPIC no Conselho Municipal de Saúde.

- Exercer a vigilância sanitária no tocante à PNPIC e às ações decorrentes, bem como incentivar o desenvolvimento de estudos de farmacovigilância e famacoepidemiologia, com especial atenção ás plantas medicinais e os fitoterápicos no seu âmbito de atuação.

Em consonância com PNPIC no Estado do Rio Grande do Sul, através da Comissão Intergestores Bipartite/ RS, foi aprovada a Política Estadual de Práticas Integrativas e complementares (PEPIC) por meio da Resolução nº 695/13 de 30 de dezembro de 2013. A PEPIC tem como objetivo geral implementar Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS/RS em complementação às práticas estabelecidas pela política de saúde, visando à promoção, prevenção e assistência à saúde, com base no princípio da integralidade e buscando a humanização de procedimentos e ações em todos os níveis de atenção.

Já a Política Nacional de Educação Popular em saúde (PNEP-SUS): Portaria nº 2761 publicada em 19 de novembro de 2013, também propõe metodologias e tecnologias para o fortalecimentos do SUS. Esta política é uma prática voltada a promoção, a proteção e a recuperação da saúde a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando as saberes populares, a ancestralidade, a produção de conhecimento e a inserção destes no SUS.

As práticas e as metodologias da Educação Popular em Saúde (EPS) possibilitam o encontro entre trabalhadores e usuários, entre as equipes de saúde e os espaços das práticas populares de cuidado, entre o cotidiano dos conselhos e os movimentos populares, ressignificando saberes e práticas. A Educação Popular em Saúde propõe ações em quatro eixos estratégicos:

- Participação, controle social e gestão participativa.

- Formação, comunicação e produção de conhecimento.

- Cuidado em saúde.

- Intersetorialidade e diálogos multiculturais

Os eixos definidos em EPS serão observados na elaboração dos projetos e ações de Educação Popular em Saúde relacionados a PNEPS-SUS, com as seguintes estratégias:

I – Apoiar a implementação e o fortalecimento de espaços de participação popular na saúde, promovendo a ampliação e a diversidade dos seguimentos sociais representados nos conselhos e conferência de saúde, o desenvolvimento de ações conjuntas de mobilização e troca de saberes entre gestão, trabalhadores e usuários, o desenvolvimento de ações de Educação Permanente para o controle Social;

II – Articular a implantação de espaço de Educação Popular em Saúde nas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, para ampliação do diálogo junto a sociedade;

III – Fortalecer a integração entre PNEPS-SUS e as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde estabelecendo, nos serviços e ações de saúde, práticas comunitárias de diálogo, problematização, mediação de conflitos, trocas de saberes e reconhecimento das vulnerabilidades e iniquidades em saúde, passíveis de intervenção a partir de ações setoriais e intersetoriais em saúde;

IV – Inserir ações da PNEPS-SUS nos Planos de Saúde e demais instrumentos de Programação e Planejamento nas três esferas de gestão;

V – Promover o reconhecimento e práticas de Educação em Saúde Junto aos serviços de Saúde;

VI – Contribuir com a produção de conhecimento em Educação Popular em Saúde;

VII - Contribuir com o desenvolvimento de ações de comunicação em saúde, valorizando saberes populares, a diversidade de linguagens e os aspectos culturais e comunitários que se expressam nas condições de vida e saúde;

VIII – Promover o reconhecimento das Práticas Populares e Tradicionais de cuidado, compreendendo estas como forma de acolhida, prevenção, promoção e recuperação da saúde desenvolvidas em espaços comunitários, e sua integração às ações e serviços de saúde promovendo o diálogo entre saberes populares e técnico-científicos;

IX – Estimular o debate intersetorial junto aos conselhos e espaços instituídos controle social das políticas públicas;

X – Construir ações de mobilização de fortalecem os territórios locais como ambientes estratégicos para a identificação, o reconhecimento e as articulações entre as necessidades da população ás respostas institucionais; e

XI – Fortalecer a implementação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação as saúde, com ênfase na atenção básica, voltada ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, no intuito de socializar tecnologias e perspectivas integrativas, bem como de aprimorar sua articulação com o SUS.

Compete á gestão municipal do SUS, seguindo a PNPES:

- Articular a implementação das estratégias do Plano Operativos da PNEPS-SUS no âmbito municipal; e
- Promover a inclusão das estratégias do plano Operativo da PNEPS-SUS no Plano Municipal de Saúde, na Programação Anual de Saúde, bem como monitorar ações desse Plano a partir do Relatório Anual de Gestão, em consonância com as realidades, demandas e necessidades locais.

Relação das Práticas Integrativas e Complementares

Acupuntura/Auriculoterapia

A acupuntura é uma terapia milenar originária da China, que consiste na aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo para tratar doenças e para promover saúde. A inserção das agulhas de Acupuntura estimula as terminações nervosas existentes na pele e nos outros tecidos, enviando desta forma mensagens até ao cérebro, o que desencadeia diferentes efeitos no corpo, como ação analgésica ou anti-inflamatória, por exemplo.

A acupuntura auricular, também conhecida como auriculoterapia, pode ser usada para tratar dores, doenças físicas ou emocionais e pode ser realizada com ou sem agulhas. Esta técnica é feita nas orelhas, e quando não são utilizadas agulhas, podem ser usadas sementes de mostarda ou outras pequenas esferas que são colocadas em determinados pontos da orelha.

Apiterapia

A *Apiterapia* é um método da *medicina natural*, cujo principal objetivo é orientar o organismo a superar suas próprias barreiras de defesa imunológica, por uma estimulação apropriada. A Apiterapia é, portanto, o tratamento de disfunções orgânicas e emocionais com produtos colhidos, transformados e segregados pelas *abelhas*.

Aromaterapia

Aromaterapia é a utilização de óleos essenciais e outro tipo de fragrâncias com o intuito de melhorar o bem-estar físico e psicológico de uma pessoa

Arteterapia

As artes visuais são as utilizadas na terapia. Falamos de pintura, barro, colagem, artes cênicas como a atuação, contos, teatro da lembrança, jogos de função, marionetes. Com a música se utiliza o ritmo, sons, voz, instrumentos, e na escrita podem ser utilizados diferentes gêneros. A arteterapia é uma forma de dizer a verdade brincando com o simbólico. As experiências na criação podem representar atos de agressividade, abandonos, perdas, sentimentos, e o fazem de forma indireta, sem uma intencionalidade.

Ayurveda

Ayurveda é o conhecimento médico desenvolvido na Índia há cerca de 7 mil anos, o que faz dela um dos mais antigos sistemas medicinais da humanidade. Ayurveda significa, em sânscrito, ciência (veda) da vida (ayur). Continua a ser a medicina oficial na Índia e tem-se difundido por todo o mundo como uma técnica eficaz de medicina tradicional.

Biodança

Biodança, ou dança da vida, tem por objetivo estimular a comunicação das pessoas com o próprio corpo e com as outras pessoas, mas também permitir uma fuga à rotina quotidiana, de forma divertida e equilibrada.

A prática de biodança vai assim além do conceito de movimentar-se e trabalha a evolução do indivíduo, desenvolvendo o seu lado emocional, além do aspecto físico. Serve como pausa no seu quotidiano e como momento para respirar e desligar-se da ansiedade do dia-a-dia, voltando o olhar para o próprio corpo, mente e emoção.

Bioenergética

A Bioenergética trabalha com as energias da vida. No Universo, tudo é constituído de energia, e no Homem esse elemento está profundamente ligado à respiração, que por sua vez está conectada com os processos que envolvem os movimentos da nossa musculatura. O ato de respirar é o mais importante e essencial para a manifestação da vida no ser humano. Logo ao nascer ele já se expressa no mundo através da respiração, ativando todo o funcionamento do seu corpo.

Constelação Familiar

Todos nós possuímos problemas, características e cargas emocionais que nem sempre sabemos qual a sua origem ou o motivo que faz nos sentir assim. Acontece que, muitas vezes sem saber, essas nossas dificuldades são resultadas a partir de nossos sistemas familiares e é isso que a Constelação Familiar estuda. Criada pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, a Constelação Familiar é um método psicoterapêutico que estuda os padrões de comportamento de grupos familiares através de suas gerações. Bert se deparou com esse fenômeno nos anos 70 após observar os estudos de Virginia Satir, psicoterapeuta americana, que analisava as esculturas familiares.

Cromoterapia

A Cromoterapia pode ser definida como o tratamento que, por intermédio das cores, estabelece o equilíbrio e a harmonia entre corpo, mente e emoções. Cada cor tem sua função terapêutica específica e atua em um chakra ou um órgão do corpo humano. Sendo assim, ao serem acionadas, as cores impactam fortemente nessas áreas, restabelecendo ou energizando tudo que está bloqueado ou em desequilíbrio no corpo, como as doenças, por exemplo.

Dança circular

As Danças Circulares são uma expressão artística que sempre esteve presente na história da humanidade - nascimento, casamento, plantio, colheita, chegada das chuvas, primavera, morte - e refletiam a necessidade de comunhão, celebração e união entre as pessoas. Foi Bernhard Wosien (1908-1986), bailarino clássico, coreógrafo, pedagogo e pintor que, nas

décadas de 50/60, percorreu o mundo recolhendo e resgatando as danças de diferentes povos. Em 1976, visitou a Comunidade de Findhorn, no norte da Escócia e, a pedido de Peter Caddy, um dos seus fundadores, ensinou pela primeira vez uma coletânea de danças folclóricas para os residentes.

Fitoterapia

Fitoterapia é a prevenção e o tratamento de doenças mediante o uso de plantas (Ferreira, 1999). Phyton, em grego, quer dizer "planta" e therapeia vem do verbo therapeuo, que significa "tratar, cuidar". Segundo a Portaria 971, de 03/05/2006, do Ministério da Saúde, a fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal.

Geoterapia

A Geoterapia é um tratamento holístico e natural com frutos da terra. Ela utiliza-se de argila, barro, pedras e cristais, como ferramentas reequilibrantes. Todos os antigos povos do oriente e do ocidente usavam a geoterapia para amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais.

Hipnoterapia

A Hipnoterapia é o trabalho terapêutico vivenciado através da hipnose. São utilizadas técnicas e instrumentos necessárias para que o indivíduo busque por ele mesmo, ou com a ajuda do terapeuta, a solução para diferentes problemas.

Homeopatia

A homeopatia é um sistema medicinal alternativo que contempla a totalidade do ser humano em detrimento de doenças isoladas. Ela atua por meio de estímulos energéticos desencadeados por medicamentos homeopáticos com o intuito de reequilibrar a energia vital dos pacientes.

Medicina antroposófica

Medicina antroposófica é uma forma de medicina alternativa criada na década de 1920 por Rudolf Steiner e Ita Wegman. A prática baseia-se em noções de energética e na filosofia espiritual de Steiner, a qual denominou antroposofia. Os praticantes recorrem a uma série de técnicas fundamentadas em preceitos antroposóficos, incluindo massagens, exercício, aconselhamento psicológico e substâncias medicinais antroposóficas.

Meditação

A meditação pode ser definida como uma prática onde o indivíduo utiliza técnicas para focar sua mente num objeto, pensamento ou atividade em particular, visando alcançar um estado de clareza mental e emocional.

Musicaterapia

Musicoterapia é a utilização da música num contexto clínico, educacional e social para prevenção e apoio a problemas de saúde mental, promovendo qualidade de vida e bem-estar.

Naturoterapia

A Naturoterapia é um tratamento de saúde que através da aplicação de técnicas terapêuticas naturais, visa o reequilíbrio físico e emocional do cliente, promovendo assim, melhor qualidade de vida. O Naturoterapeuta analisa e trata seu cliente, considerando diversos aspectos, como o físico, o energético, o emocional e o social, razão pela qual pode se dizer que a Naturoterapia é uma Terapia Holística

Osteopatia

Terapia criada por Andrew Taylor Still 1828-1917, baseada na teoria de que o corpo é capaz de criar seus próprios medicamentos contra doenças quando está equilibrado em sua estrutura e conta com condições ambientais favoráveis e nutrição adequada.

Ozonioterapia

Ela é basicamente a base de uma mistura de Ozônio e oxigênio, os gases presente na atmosfera terrestre, que tem como princípio ativo o oxigênio nascente. Este oxigênio é capaz de matar bactérias, células doentes e restauras tecidos rompidos.

Quiropraxia

É uma forma de medicina alternativa para o diagnóstico e tratamento de condições do sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral. Os proponentes alegam que essas condições afetam o estado geral de saúde através do sistema nervoso. Estas alegações não são apoiadas por qualquer evidência científica. As técnicas de tratamento mais comuns consistem em terapias manuais, principalmente em manipulação vertebral, manipulação de outras articulações e manipulação de tecidos moles.

Reflexologia

A Reflexologia é classificada atualmente, como uma ciência que se baseia em estudos fisiológicos e neurológicos. Além de ser também uma arte, porque depende da habilidade com que o terapeuta aplica o seu conhecimento. Através de sua técnica suave e extremamente eficaz de massagem terapêutica, conquistou um lugar de destaque e fascínio, no campo da medicina complementar.

Reiki

Reiki é uma técnica japonesa para redução do estresse e relaxamento que promove a cura. É transmitido através da "imposição de mãos" e baseia-se na ideia de que uma "energia vital" invisível flui através de nós e é o que nos faz estarmos vivos. Se o nível de "energia vital" está baixo, ficamos mais propensos às doenças ou mais estressados. Se estiver alta, somos mais capazes de nos sentirmos felizes e saudáveis.

Shantala

É uma técnica de massagem desenvolvida por Frédérick Leboyer, e consiste na constante massagem da criança pela mãe.

Terapia Comunitária

Prática terapêutica 100% brasileira! Nasceu da tentativa de diálogo entre o conhecimento científico e a sabedoria popular (senso-comum). Inova ao buscar soluções para conflitos e sofrimentos humanos.

Terapia de Florais

O objetivo da terapia floral é equilibrar as emoções, ajudando no nosso controle sobre elas. A terapia ocorre com essências florais, que são medicamentos alternativos aos métodos tradicionais.

Termalismo/Crenoterapia

O termalismo compreende as diferentes maneiras de utilização da água mineral e sua aplicação em tratamentos de saúde. A crenoterapia consiste na indicação e uso de águas minerais com finalidade terapêutica, atuando de maneira complementar aos demais tratamentos de saúde.

Yoga

Yoga é uma filosofia de vida que tem sua origem na Índia, há mais de 5000 anos, e atualmente é conhecido não apenas como uma filosofia de vida, mas também como sistema holístico que trabalha o corpo e a mente ao mesmo tempo. A yoga trabalha as emoções, ajuda as pessoas a agir de acordo com seus pensamentos e sentimentos, além de trazer um profundo relaxamento, concentração, tranqüilidade mental, fortalecimento do corpo físico e o desenvolvimento da flexibilidade.